



## NOTA TÉCNICA – Nº 05/2018 - IOC/ LACEN-MA

Elaborada em: 28.03.2018

### **Assunto: ENVIO DE AMOSTRAS PARA REALIZAÇÃO DE CULTURA E TESTES IMUNOLÓGICOS PARA DIAGNÓSTICO DAS MENINGITES BACTERIANAS**

#### **1- LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR)**

O laboratório deve disponibilizar à equipe médica responsável pela coleta do LCR, um tubo contendo Ágar chocolate à temperatura ambiente, o qual deve ser retirado da geladeira 20 a 30 minutos antes da coleta do material biológico.

Após a coleta do LCR, gotejar no tubo com a seringa utilizada na punção, 3 a 5 gotas da amostra. Fazer movimentos lentos no tubo com o objetivo de banhar toda a superfície do meio de cultura com o material.

O restante do LCR deverá ser colocado em dois frascos estéreis: um destinado à Bacterioscopia, Citologia, Dosagens Bioquímicas e Látex. O outro, caso seja necessário, será encaminhado pelo LACEN-MA, para complementação diagnóstica (PCR).

Identificar o tubo, com nome, idade, o qual deverá ser encaminhado ao LACEN-MA, acompanhado da Ficha de Investigação Laboratorial devidamente preenchida e requisição médica.

O restante do LCR deverá ser colocado em dois frascos estéreis: um destinado à Bacterioscopia, Citologia, Dosagens Bioquímicas e Látex. O outro, será encaminhado ao LACEN-MA, para complementação diagnóstica (PCR).

Os exames: Citologia, Bioquímica, Bacterioscopia e Látex, devem ser processadas e realizadas no Laboratório Local do município. Caso não tenha Látex, este será realizado no LACEN-MA.

O LCR destinado à cultura, semeado no momento da punção líquórica no tubo contendo Ágar chocolate, deverá ser enviado imediatamente ao LACEN, em atmosfera de CO<sub>2</sub> e umidade, as quais são obtidas através da colocação do mesmo em uma lata tipo mantimentos, contendo um chumaço de algodão embebido em água e uma vela acesa, a qual deverá ser fixada em um ponto da lata. Espera-se aproximadamente 1 minuto com a tampa semi - aberta, em seguida, fechar totalmente e proceder à vedação usando-se fita adesiva ou esparadrapo. O conjunto deve ser incubado em estufa a 35-37°C ou mantido à temperatura ambiente até ser encaminhado. Transportar à temperatura



ambiente em caixa térmica, o que deverá ocorrer num período máximo de 18 horas após a coleta.

O LCR destinado ao Látex deve ser mantido à temperatura ambiente até 1 hora. Tempo superior, conservar a 4° C, podendo ser congelado, caso haja necessidade de transportado ao LACEN- MA. Conservar em caixa térmica com gelo reciclável.

O LCR destinado ao PCR deve ser enviado imediatamente ao LACEN-MA onde ficará em temperatura -64,4°C a -84,5°C até o envio para o Laboratório de Referência Nacional Instituto Adolfo Lutz-IAL.

**Nota 1:** O LACEN-MA, deve ter disponível sempre o kit de Coleta e Transporte composto por:

- 1 tubo com ágar chocolate
- 2 tubos estéreis
- 2 lâminas foscas
- 1 frasco para Hemocultura

## 2-SANGUE

### 2.1- HEMOCULTURA

Coletar sangue para exame bacteriológico, através de punção (venosa ou arterial), fazendo-se antes rigorosa assepsia da pele. Após coleta, inocular o sangue no frasco de Hemocultura próprio para ser utilizado no Aparelho Automatizado (BACTEC).

Para crianças deve-se coletar 1 a 3 ml de sangue para 40 ml do caldo de cultura.

Para adultos, coletar 8 a 10 ml de sangue para 25 ml de caldo.

Enviar o frasco para o LACEN-MA à temperatura ambiente em caixa térmica, o mais rápido possível.

### 2.2- SORO

O soro é destinado para exames imunológicos (látex). O sangue deve ser colhido sem anticoagulante em frasco estéril. Separar o soro, manter em temperatura ambiente até uma hora. Tempo superior, conservar a 4°C. Para ser transportado ao LACEN-MA, deve ser congelado. Conservar em caixa térmica com gelo reciclável.

**Nota 2:** O transporte de amostras biológicas deverá seguir as normas de Biossegurança:

- 1- As Amostras Clínicas devem ser transportadas em caixas próprias com tampa, identificadas com o símbolo de risco biológico. Devem ser de material não poroso, rígido, resistente à descontaminação.
- 2- Ao transportar amostras potencialmente patogênicas, deve-se escolher o caminho menor e com menos obstáculos. O profissional responsável pelo transporte das amostras deve estar usando avental apropriado e luvas.
- 3- A ficha de Investigação Laboratorial das Meningites Bacterianas deve estar rigorosamente preenchida.



- 4- Colocar as solicitações de exames e a ficha de Investigação Laboratorial das Meningites Bacterianas dentro de um saco plástico, e prenda-o com fita adesiva, sobre a tampa, do lado externo da caixa. Jamais coloque-as dentro da caixa junto às amostras.
- 5- Antes do envio da amostra, contatar o LACEN-MA pelo telefone (98) 3232-3410 ou (98) 3232-2848 ramal /231 e avisar a hora da saída da amostra e da provável chegada.
- 6- O resultado do exame deverá ser acompanhado pelo Gerenciador da Ambiente Laboratorial – GAL.

**REFERÊNCIA:**

MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE, **Manual para diagnóstico laboratorial das meningites bacterianas**, 2000. Brasília.

	<b>NOME</b>
ELABORAÇÃO	Maria da Aparecida Lima Reis de Pinho